**«FAREMOS NELE A NOSSA MORADA»**

*«Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito»* (Jo 14,23-29).

Na intimidade da Última Ceia, Jesus falou do profundo mistério da presença de Deus no nosso coração. No Antigo Testamento, o Senhor permanecia no meio do seu povo. No templo de Jerusalém havia um lugar sagrado chamado «O Santo dos Santos», era o sinal da presença Deus. Agora Jesus anuncia algo de completamente novo: presença de Deus no coração, a condição que se ame a Deus e se guarde a Sua Palavra.

Como é Deus faz morada em nós? É pelo Espírito Santo, Aquele que Jesus chama «o outro Consolador». O Esprito que Ele prometeu. Pelo Espírito tornamo-nos morada de Deus.

*É necessário preparar-se!* Se um amigo rico e poderoso quisesse visitar-te, com certeza, que tu prepararias a tua casa para que o teu amigo, ao chegar, a encontre limpa, bem arrumada e se sinta bem recebido. A oração é encontro pessoal com Deus.

Por isso, prepara o teu coração paro o encontro com o Senhor possa acontecer. Ele está na morada interior da tua alma. Deixa o homem velho, escravo do pecado, reveste o homem novo, renascido pelo poder do Espírito Santo. São Gregório Magno dizia: «o Senhor prometeu: Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada, prepara-te porque o Senhor pode chegar e passar adiante».

O encontro com o Senhor é alegria e paz, mas, em vez disso, tu poderás sentir remorsos e tristezas. Não fugir! São estes os primeiros sinais da Sua presença, confia, nada está perdido, o remorso e a tristeza produzem humildade, arrependimento e conversão. É desta forma que o Senhor Jesus está contigo e te prepara para o grande encontro.

*Nem toda a tristeza é má.* Existe uma tristeza boa, aquela prepara o encontro com Deus. Considera o que aconteceu aos dois discípulos de Emaús. O Senhor Jesus já estava com eles durante o caminho, mas eram incapazes de o reconhecer. O Senhor Jesus escutou os seus desabafos, a amargura dos seus corações desiludidos, mas também denunciou a dureza de coração e a lentidão em acolher a Palavra de Deus. Jesus não desistiu, com muito amor e paciência, passando pelas Escrituras, anunciou-lhes o que lhe dizia respeito e as Suas palavras aqueciam os seus corações desiludidos. Encontraram Jesus pelo caminho, mas não o reconheceram, no entanto, a Sua Palavra infundia neles luz e esperança.

*O grande encontro.* Chegando na aldeia de Emaús, os dois discípulos estavam preparados, convidaram a Jesus a entrar em casa, e lá realizou-se o grande encontro: seus olhos se abriram e o reconheceram o Senhor, naquele simples gesto de partir o pão.

Prepara, portanto, a tua casa, o teu coração, porque o Senhor certamente virá! Ele abita, pelo Espírito Santo, no coração de todos aqueles que amam a Deus e observam os seus mandamentos. És morada de Deus, Templo do Espírito.

*O coração é o lugar da luta e do grande encontro.* É luta contra nós mesmos e contra o Tentador, que faz de tudo para impedir o encontro com Deus. Renuncia ao pecado, renuncia a Satanás e as suas propostas enganosas. Escolhe Jesus, como Senhor da Tua vida. O combate espiritual da vida do cristão é inseparável do combate da oração. (CIC 2725)

*O lugar da fraternidade.* Mesmo o encontro mais íntimo com o Senhor, tem uma dimensão comunitária, realizou-se «em casa», isto é, na Igreja. O coração é a morada de Deus e neste lugar sagrado, cada ser humano torna-se irmão, é o lugar da fraternidade.